

ASSOCIATIVISMO DEMOCRACIA PARTICIPAÇÃO

CRD
(469) /
S

TECA



Introdução	3
1 - O PCP e o Movimento Associativo Popular	5
2 - Por um país mais associativo	9
3 - Uma situação de dificuldades, mas em desenvolvimento, diversificação e crescimento	11
3.1-Uma poderosa economia social, gerada e gerida pelas Associações	12
3.2-As associações não são empresas	13
3.3-Uma nova política fiscal para as Associações não lucrativas	15
3.4-Voluntariado, um valor insubstituível do Movimento Associativo popular	16
3.5-Aprofundar a relação das associações com os seus associados	17
3.6-O Movimento Associativo e novas urbanizações e as novas populações	18
3.7-O papel do Movimento Associativo popular face à juventude	18
3.8-Formação, tarefa central para elevar a capacidade dirigente e técnica	20
3.9-Renovação e inovação na esteira das melhores tradições associativas	20
3.10-A cooperação, a coordenação, e a organização e a estrutura do Movimento Associativo	21
3.11-Potenciar o gosto pelo convívio e pela vida colectiva	22
3.12-Uma legislação insuficiente e desajustada da realidade	23
4 - O Movimento Associativo face aos Poderes constituídos	24
4.1-Poder Central	24
4.2-Poder Local	25
4.3-O movimento associativo e a regionalização	28
5 - O PS, o Governo socialista e a sua política para o movimento associativo	30
6 - O Movimento Associativo Popular e a União Europeia	32
7 - Propostas do PCP para o desenvolvimento e fortalecimento do Movimento Associativo popular	33